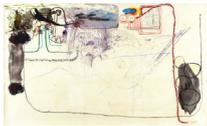


JORGE QUEIROZ

UMA CERTA QUANTIDADE

7 OUT. '17 | 20 JAN. '18



2010, trabalho em papel
147,6 x 223,8 cm



Sem título, 2008
Papel, 47 x 47cm



Observatory, 2013
Pintura, 160 x 180 cm



Donnerstag, 2010
Papel, 26 x 26 x 11,5 cm



2014
Pintura, 70 x 90 cm

Formas que se adivinham, registos, inscrições e texturas asseguram as composições de Jorge Queiroz. Um trabalho desenvolvido com o desenho como principal meio para asseverar o seu processo criativo. Em cada um dos seus trabalhos vamos sendo surpreendidos por formas que se pronunciam com sugestões de espaços e de eventuais seres que os habitam, sem que esta espécie de narrativa se exponha de forma evidente, mas levando-nos por uma relação de incursão no espaço. Há um uso da linguagem do desenho pela exploração dos seus meios técnicos, conjugando-os e deles retirando soluções capazes para garantir que cada linha, cada mancha, cada textura consolide uma possibilidade de articulação da composição e nos revele um imaginário desafiante, surpreendente. Esta exposição permite acercar-nos do trabalho que Jorge Queiroz tem vindo a desenvolver. Desafia a atenção para o exercício de observação, que potencia uma contemplação e fruição muito particulares onde se possibilita aceder a outros espaços.

António Gonçalves

Jorge Queiroz nasceu em Lisboa, em 1966. Expôs o seu trabalho nos Estados Unidos da América e pela Europa, destacam-se as exposições individuais na Fundação Carmona e Costa, Lisboa (2012), Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto (2007); Horst-Janssen-Museum, Oldenburgo (2006) e no Künstlerhaus Bethanien, Berlin (2004), onde fez uma residência artística. Queiroz participou na Bienal de Rennes (2016); 4ª Bienal de Berlim (2006), 26ª Bienal de São Paulo (2004) e na 50ª Bienal de Veneza (2003). Em Setembro deste ano, uma exposição no Pavilhão Branco, em Lisboa. Após um longo período a viver em Berlim, Queiroz atualmente vive e trabalha em Lisboa.